Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
O PAPEL DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO PERCURSO DA MONITORIA DE CUIDADOS PALIATIVOS PARA UMA FORMAÇÃO MAIS HUMANA

Emilly Julia Santos Brasileiro;
Jessika Julya Monteiro de Farias;
Adriana Marques Pereira de Melo Alves (Orientadora).

Programa monitoria
CCS - Centro de Ciências da Saúde, campus I, João Pessoa - PB

RESUMO: Aos cuidados transversais prestados à família e ao indivíduo mediante doença que ameaça à vida visando amenizar o sofrimento através da identificação precoce e tratamento impecável de dor e outros sintomas, físicos, psíquicos ou espirituais evidenciando a qualidade de vida nesse momento, dá-se o nome de Cuidados Paliativos (OMS, 2023). Contudo, observa-se que muitos estudantes e profissionais de saúde possuem conhecimento insuficiente sobre a real abrangência desses cuidados. A graduação é crucial para formar profissionais com competências essenciais para a assistência paliativa, como gerenciamento de sintomas físicos, comunicação e habilidades psicossociais (Suikkala, 2023). Neste contexto, a monitoria atua criando e disseminando ferramentas que solidificam o conhecimento e as competências técnicas e práticas dos discentes (Gonçalves, 2020). O uso de metodologias ativas surge, assim como uma estratégia pedagógica fundamental (Souza, 2024). Este relato tem como objetivo descrever a experiência de um projeto de monitoria que utilizou metodologias ativas para a fixação de conteúdo e desenvolvimento de competências na disciplina de Cuidados Paliativos. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por discentes de duas turmas e pela monitora da disciplina de Cuidados Paliativos do Curso de Graduação em Enfermagem da UFPB. O projeto focou no desenvolvimento e aplicação de dinâmicas após as aulas teóricas. As metodologias ativas empregadas e relatadas neste trabalho foram: um jogo de tabuleiro, uma dinâmica de "verdade ou mito" e, uma atividade com cartas baseadas em evidências clínicas. Resultados: A diversidade discente encontrou nas metodologias ativas um espaço para aplicar, de forma leve e engajadora, assuntos teoricamente complexos. Na dinâmica com cartas, que apresentavam problemas clínicos graduados por complexidade, observou-se intensa participação e estímulo ao pensamento crítico em equipe, com os alunos criando soluções e debatendo-as coletivamente. A atividade "verdade ou mito" fomentou a comunicação e a colaboração, pois o grupo se mobilizou para um consenso único, resgatando o conhecimento adquirido. Por fim, o jogo de tabuleiro, que condensou todos os conteúdos do semestre, serviu como uma revisão integrativa, exigindo das equipes, em um ambiente competitivo e descontraído, a resolução de situações-problema cada vez mais complexas. Conclusão: A aplicação de dinâmicas variadas no ensino demonstrou ser, de maneira prática, um meio eficaz de aprimoramento de competências tornando os alunos aptos ao crescimento através da fixação dos conteúdos teóricos ministrados em aula e do desenvolvimento de habilidades técnicas e práticas inerentes aos profissionais de Cuidados Paliativos. A experiência reforça o valor das metodologias ativas como complemento essencial ao ensino tradicional, preparando os discentes de forma mais integral para os desafios da assistência. Descritores: Cuidados Paliativos; Ensino; Enfermagem.